



Com o ápice das redes sociais e, por consequência, a multiplicação de reproduções de vídeo e de visualizações de todo tipo de conteúdo publicado, tornou-se tendência divulgar por estes meios instruções, brincadeiras e desafios com o objetivo de atrair outros usuários à cadeia, gerando interações e aumentando a popularidade de quem participar dos desafios.

Desafios com bons resultados

É tão grande a variedade de desafios que se tornaram virais recentemente que alguns até chegaram a atrair grandes estrelas do cinema, dos esportes e até políticos vigentes, mas nesta categoria estão os mais inofensivos. É provável que muitos se lembrem do Ice Bucket Challenge, que consistia em jogar um balde de água com gelo sobre a cabeça para conscientizar sobre a **Esclerose** <u>Lateral Amiotrófica</u> desafio ao qual se juntaram celebridades do mundo do cinema, da música e dos esportes, entre outros. Aqui não apenas se mirava uma boa causa, mas também foi registrado um aumento no número de doações à Associação ALS e o número de doadores foi multiplicado (alcançando um total de \$115 milhões de dólares para investir em pesquisa e desenvolvimento).

No entanto, nem todos os desafios virais desfrutam de boa fama e resultados. Alguns desafios ganharam espaço entre as crianças e é aqui que **supervisionar a atividade dos pequenos nas redes**, muitas vezes inocente ou descuidada, ganha especial importância.





Desafios perigosos

Há pouco menos de três anos atrás, no final de 2016, começou a tornar-se popular um desafio conhecido como One Finger Selfie Challenge, que consistia em posar sem roupa em frente a um espelho, cobrindo unicamente as partes íntimas com um dedo colocado em frente à lente da câmera de forma estratégica para conseguir realizá-lo. Ainda hoje continuam sendo publicadas imagens de usuários que mantém viva a tendência.

Mas este é apenas um exemplo dessa classe de desafios que encontramos nas redes sociais. Provavelmente, para os jovens que aderem ao desafio não se trata mais do que um jogo divertido ao qual eles e seus amigos respondem, e que poderá ser eventualmente eliminado de qualquer maneira. No entanto, é importante deixar claro que tudo que se carrega na internet fica armazenado ali, como mencionamos em nosso artigo sobre jovens recém-formados, e que a privacidade nestes sites é vulnerável e, algumas vezes, violada.





Privacidade do perfil

Além disso, muitas vezes estes perfis estão abertos ao público, graças a uma configuração fraca de privacidade, podendo acessar o conteúdo todo aquele que tenha o nome do usuário, ou até partindo da # que dá nome ao desafio em questão. E assim, carregar estes tipos de imagens, pode não apenas ser prejudicial para os jovens planejando seu futuro, mas também representar um perigo maior ao não saber quem está do outro lado da tela, visualizando o conteúdo, muitas vezes com acesso a outros dados que também se tornam públicos a partir dessas contas (como a localização em tempo real, lugares que visitam com frequência, informação da escola que frequentam etc.).

E mais uma vez, devemos falar do porquê estes desafios são levados adiante. Surge como prota-

gonista o Like, tão valioso em determinada idade na qual a popularidade concedida ao usuário por trás da conta é replicada muitas vezes na vida real. Aqui se torna muito importante estabelecer um diálogo com os menores, para transmitir a eles o quão valioso é cuidar de sua privacidade, tanto no mundo real como no digital.

Da mesma forma que pode ser que não tenham ouvido falar destes desafios virais, talvez conheçam outros tantos que tenham sido comentados nos últimos tempos, e que representam outra classe de perigos para crianças e adolescentes, entre eles: Bird Box Challenge, o desafio da Baleia Azul ou o desafio da Momo. Falaremos posteriormente sobre eles em Digipadres.



O mundo digital cresce com muita rapidez, as redes sociais continuam sendo uma novidade, mudam constantemente e ditam tendências que muitas vezes fogem de nosso conhecimento e controle. Como pais, compreender o funcionamento delas e conhecer seus riscos e vantagens será chave para que seus filhos possam usá-las de maneira saudável e divertida. O diálogo e a supervisão serão ferramentas úteis no caminho para aproveitar a internet de maneira mais segura.











